

Campanha na cidade imperial

FH vai a Petrópolis em março inaugurar reformas de palácio

PAULO MUSSOI

BRASÍLIA – O Palácio Rio Negro de Petrópolis voltará a receber o seu mais ilustre visitante. A próxima viagem administrativa do presidente Fernando Henrique Cardoso será à cidade serrana, no estado do Rio. O presidente passará o fim-de-semana dos dias 13, 14 e 15 de março na cidade, onde vai inaugurar as reformas do Palácio de Cristal – um dos principais pontos turísticos de Petrópolis, que acaba de sofrer uma restauração completa, financiada pelo governo federal –, e participar das comemorações pelo aniversário do município, que na segunda-feira, dia 16, completará 155 anos de fundação.

Como da última vez em que esteve na cidade, em 1996, Fernando Henrique vai ficar hospedado no Palácio Rio Negro, antiga residência de verão dos Presidentes da República entre 1904 e 1964. Sua chegada está prevista para a sexta-feira, dia 13, no fim da tarde. No sábado, acompanhado dos ministros Francisco Dornelles, da Indústria, Comércio e Turismo, e Francisco Weffort, da Cultura, além do presidente da Federação de Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, e do governador Marcello Alencar, o presidente vai descerrar a placa que comemora a primeira recuperação completa do Palácio de Cristal, que volta a ter aparência idêntica à da época de sua construção, em 1884.

A obra, orçada em R\$ 700 mil, foi quase toda financiada pelos ministérios da Indústria, Comércio

e Turismo e da Cultura, e sua execução ficou a cargo de técnicos da Firjan, do Senai-RJ e da prefeitura de Petrópolis. No mesmo dia, o presidente inaugura também um novo Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), que vai produzir componentes eletrônicos para a indústria de telecomunicações. No domingo, a agenda do presidente, por enquanto, é livre. A prefeitura de Petrópolis ainda tenta, também, que o presidente permaneça na cidade na segunda-feira, dia do aniversário da cidade.

Presente – O Palácio de Cristal, tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, é uma réplica do Cristal Palace, de Londres, todo construído em vitrais e ferro fundido, numa técnica que já não é utilizada há 90 anos.

Encomendado pelo Conde

D'eu como um presente à sua esposa, Princesa Isabel, o Palácio inicialmente era um pomposo pavilhão de exposições. Mas, no correr deste século, acabou abandonado e com fins menos fidalgos. Funcionou como cassino, clube de boliche, sede de associações, quartel do Corpo de Bombeiros e até abrigo para as vítimas das enchentes que arrasaram Petrópolis, em 1988.

Até novembro do ano passado, quando começaram as reformas, o palácio continuava sendo ponto de parada obrigatória para os turistas, apesar dos vitrais sujos e quebrados, da estrutura de ferro que estava toda oxidada e dos jardins abandonados.

A intenção da prefeitura de Petrópolis, agora, é que o palácio volte a se tornar um pavilhão público de exposições, bailes e outros eventos culturais, como nos velhos tempos do Império.